

# O ASSUNTO DA VEZ ■ ■ ■

O BOLETIM INFORMATIVO DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA E ZOOSE



*ALERTA DE RISCO*

# LEPTOSPIROSE



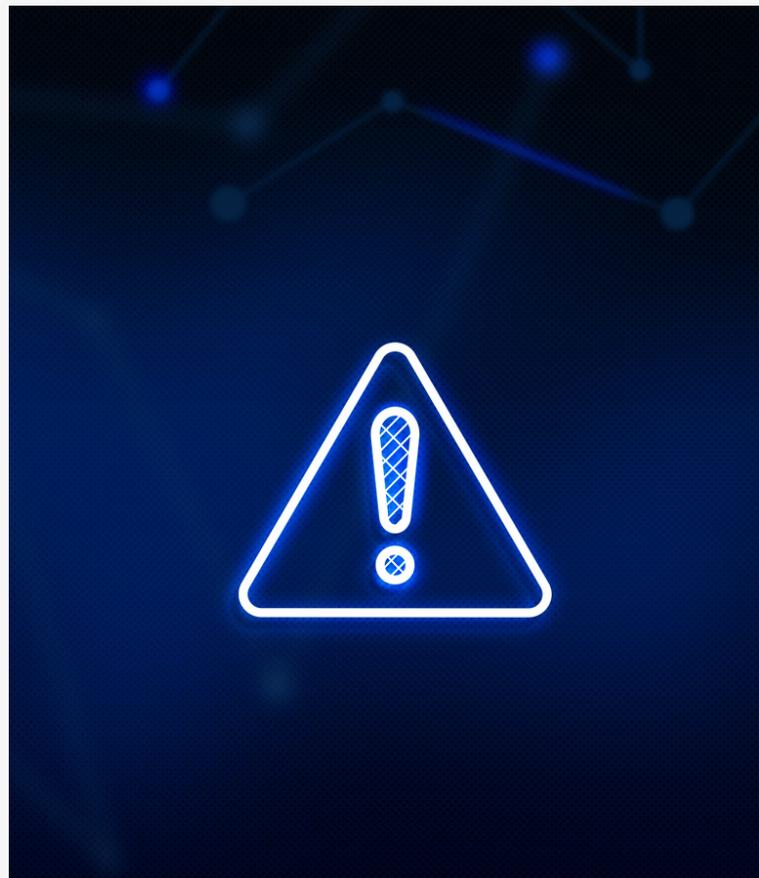
PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

FEVEREIRO DE 2023

A leptospirose é uma doença infecciosa febril de início abrupto, variando de inaparente até formas graves. Está relacionada a condições sanitárias precárias e infestação de roedores. Estes são os principais reservatórios nas cidades, eliminam a leptospira na urina contaminando o ambiente. A penetração da bactéria ocorre através da pele íntegra imersa em água contaminada, pelas mucosas ou através de lesões na pele.

Doença grave causada pelo contato com a água da chuva, córregos, esgotos, lixo ou terra contaminados pela urina do rato. Representa um grande problema sanitário, relacionado à exposição de risco.

A Leptospirose é uma zoonose de ampla distribuição geográfica, acomete animais domésticos, silvestres e o ser humano. Doença sistêmica aguda, causada por uma bactéria do gênero *Leptospira*, acometendo o ser humano e os animais.



É uma doença que ocorre durante o ano todo, porém sua maior incidência se dá nos meses de verão, devido às chuvas e enchentes que ocorrem nesta época do ano e, conseqüentemente, ao contato humano e animal com urina de roedores contaminada com a bactéria. A leptospirose tem cura, mas se não for tratada a tempo pode ser fatal.

**PODE SER  
FATAL!**



Os roedores não desenvolvem a doença, eliminam a leptospira durante toda a sua vida. Bovinos, suínos, cães, equinos e outros animais podem ser acometidos. Todos os animais doentes ou infectados são fontes de infecção, sendo a bactéria eliminada por via urinária. Os cães podem se infectar e eliminar a bactéria e nem sempre manifestar sintomas da doença. Os seres humanos são hospedeiros acidentais.

As medidas profiláticas incluem: acomodar lixo em lixeiras com tampa, manter rede de esgoto vedada, não deixar entulhos e materiais de construção acumulados, não entrar em contato com água contaminada, manter vegetação aparada, vedar frestas em quintais e telhados, manter alimentos guardados em armário, retirar os alimentos dos animais no período noturno.

Em caso de suspeita, recomenda-se a coleta de amostras pareadas com intervalo de 7 a 10 dias. Em casos positivos, observa-se geralmente um aumento de quatro vezes na titulação de anticorpos. Em caso de amostra única o diagnóstico deve ser feito com cautela considerando o quadro clínico e o histórico vacinal.

Diante de uma suspeita e/ou caso confirmado a Vigilância Epidemiológica e Zoonoses realiza visita domiciliar com a finalidade de identificar possíveis abrigos ou fonte de alimento para roedores e orientar os munícipes e tutores para a realização de barreiras físicas, manejo ambiental e cuidados no manejo dos animais suspeitos ou reagentes.

Em tempo, reiteramos a importância referente ao encaminhamento de amostras para diagnóstico das seguintes zoonoses: leptospirose, leishmaniose, esporotricose, toxoplasmose e raiva. Segue anexo o informativo, ficha de encaminhamento de amostras e folders informativos.

Certos da parceria e colaboração em prol da Saúde Única.



# BALANÇO DE LEPTOSPIROSE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 2022/2023

2022						
REGIÃO	156 ROEDORES *	SINAN LEPTO **	HUMANOS REAGENTES	SINAN ACIDENTE ****	LEPTO ANIMAL *****	ANIMAIS REAGENTES
Centro	11	9	0	1	2	3
Leste	44	22	6	2	4	1
Norte	15	15	1	1	7	6
Oeste	4	3	0	0	3	1
Sudeste	7	13	2	0	6	2
Sul	39	15	1	4	18	7
OM	0	4	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>	<b>81</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>40</b>	<b>20</b>

2023 (até o dia 15 de março)						
REGIÃO	156 ROEDORES *	SINAN LEPTO **	HUMANOS REAGENTES ***	SINAN ACIDENTE ****	LEPTO ANIMAL *****	ANIMAIS REAGENTES
Centro	5	3	0	0	4	0
Leste	17	14	1	1	4	0
Norte	5	5	2	0	0	0
Oeste	1	0	0	0	0	0
Sudeste	4	9	2	0	2	0
Sul	17	7	2	0	6	0
OM	0	3	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>41</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>0</b>

**Legenda:**

- \* Atendimento realizado sobre roedores
- \*\* Notificações de casos suspeitos de Lepto em humanos
- \*\*\* 12 casos aguardando resultado
- \*\*\*\* Mordedura de roedores
- \*\*\*\*\* Animais suspeitos

Fonte: Centro de Controle de Zoonose de São José dos Campos